

**ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE  
PLENÁRIA ORDINARIA Nº 271/2019 REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE  
2019 NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA LOCALIZADO NA AVENIDA  
AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.**

1 Ao decimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezenove, às 14h, no Auditório  
2 Conselheiro Evaristo Garcia - Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis – Funcionários, foi  
3 realizada a ducentésima septuagésima primeira reunião ordinária do Conselho  
4 Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), com as presenças constantes ao final  
5 desta ata. A presidenta do CMSBH, Carla Anunciatta de Carvalho, inicia a reunião dando  
6 boas-vindas aos presentes e solicitando a todos um pouco de silêncio para início do  
7 plenário, chama para compor a mesa Secretário Geral Bruno Abreu Gomes, Primeiro  
8 Secretário Valdir Ribeiro e a Segunda Secretária Tatiana Caetano, membros da Mesa  
9 Diretora do CMSBH. Agradece a presença da subsecretaria Taciana Malheiros Lima  
10 Carvalho, Jomara Alves da Silva do grupo de Inovação e o representante do Josué  
11 Costa Valadão. Bruno fala que a casa está cheia e fala que é uma vitória para o Controle  
12 Social. Abre para os informes. O Conselheiro Municipal de Saúde convida a todos para  
13 participar das reuniões da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização  
14 que acontece a todas as segundas feiras as 9 horas. O Conselheiro Municipal de Saúde  
15 Willer Marcos Ferreira fala da criação de uma comissão para estudar o regime interno  
16 do CMSBH para rever e melhorar o mesmo, fala também dos casos de violência na  
17 regional norte. Bruno pedi para que seja respeitado o tempo de fala de três minutos. O  
18 Conselheiro Municipal de Saúde Welson Alexandre Santos fala sobre a dengue e fala  
19 que já passou da hora de ter um plano de contingência. Carla fala da agenda do  
20 conselho e a importância de todos participarem. Bruno fala que estamos com mais de  
21 150 pessoas e agradece o empenho da secretaria executiva e do motorista Emerson,  
22 fala também que é a primeira vez que a Plenária do CMSBH está sendo transmitida ao  
23 vivo no facebook, fala também mais uma edição do curso de realidade Brasileira que é  
24 um curso extremamente qualificado organizado pelos movimentos sociais e populares  
25 solicita a todos que tenham disponibilidade se inscrevam para fazer a sexta turma de  
26 BH. Carla informa a respeito da Conferência Livre Saúde e Educação que foi um  
27 produto da Comissão de Integração do Ensino para o Controle Social no SUS que  
28 aconteceu na UFMG. Carla convida para compor a mesa a Subsecretaria de Atenção à  
29 Saúde Taciana Malheiros Lima Carvalho, a presidente do Grupo de Inovação em Saúde  
30 Jomara Alves da Silva, procurador da Saúde Dr. Hercules Guerra e Veronica Campos  
31 Sales representando Josué Costa Valadão Secretário Municipal de Obras e  
32 Infraestrutura. Taciana informa que o Secretário esta acamado por esse motivo ele não  
33 está presente, faz alguns esclarecimentos, explica o plano de contingência para dengue  
34 e fala que na próxima semana tratara esse assunto na Câmara Técnica de Controle,  
35 Avaliação e Municipalização e convida a todos para participarem. Carla faz a proposta  
36 para que deixem a Jomara fazer toda sua apresentação e logo depois abriremos para  
37 as perguntas. Jomara inicia sua apresentação dando boa tarde a todos e agradece a  
38 oportunidade de estar presente. Fala da importância de fazer uma retrospectiva em  
39 relação a questão financeira da secretaria de saúde que é uma realidade, muitos anos  
40 a secretaria de saúde está com um orçamento mais ou menos do mesmo tamanho e a  
41 demanda da população continua crescendo, fala do aumento da procura odontológica,  
42 academia da cidade, saúde da família, samu, centros de saúde, upas e outras  
43 especializações. Fala que isso é um resumo para mostrar que estão atendendo mais  
44 apesar do recurso não acompanhar a mesma proporção com o agravante que o estado  
45 vem atrasando o pagamento mais apesar disso estamos conseguindo pagar todas as  
46 contas em dia. Falando da infraestrutura fala do diagnóstico chamado VivaSus onde é  
47 apresentado vários problemas relacionados a infraestrutura de atendimento seja física  
48 e equipamento ou seja as condições de trabalho e atendimento à população realmente  
49 tem uma demanda reprimida de muitos anos. Como fazer para ter recurso para fazer  
50 investimentos fala que foi feito uma agenda para resolver esse problema, porque não  
51 está tendo aumento de recursos para fins de investimentos pelas fontes do Ministério

52 da Saúde ou do Estado então temos que correr atrás, desde dois mil e dezessete  
53 estamos com uma agenda intensa de capitação de recursos, fala que todos devem  
54 saber que uma fonte de recurso importante para saúde é Emenda Parlamentar fala que  
55 as emendas individuais 50% obrigatoriamente tem que ser para a saúde, então o que  
56 estamos fazendo partindo do diagnóstico de problemas e de prioridades a partir da  
57 demanda que está no Plano Municipal de Saúde, do diagnóstico VivaSus e da análise  
58 de custo que estamos fazendo nas unidades para identificar déficits, estamos fazendo  
59 um portfólio de emendas fizemos um em dois mil e dezessete e já fizemos outro que já  
60 está disponível no site. O portfólio serve para direcionar o dinheiro que nós temos direito  
61 e a população de BH tem direito e direcionamos para aquilo que é importante para a  
62 população de BH. Então vamos apresentar aqui o mínimo resultado que aconteceu  
63 nestes dois últimos anos. Antes de dois mil e doze a dois mil e dezesseis a média de  
64 capitação de recursos de emendas era em torno de quatro milhões por ano,  
65 conseguimos ampliar para 46,5 milhões, grande parte desses recursos foram captados  
66 para custeio dos Hospitais o Estado não repassando os recursos que os Hospitais tem  
67 direito nos também não temos como repassar já que nós temos que receber esse  
68 recurso para repassar para os Hospitais, muitas emendas de custeio salvaram uma  
69 parte do problema do déficits dos hospitais de BH, não resolveu todos os problemas  
70 todos sabemos os déficits que existem com o Sofia Feldman e outros hospitais da nossa  
71 rede, mas dá um alento. Outra ação que já estamos fazendo e tendo retorno habilitações  
72 do Ministério da Saúde que são processos que nós temos direito pelas regras vigentes  
73 do Ministério da Saúde e muitas vezes a gente demora um pouco para conseguir que  
74 essas publicações ocorram e o dinheiro entre. Em dois mil e dezessete foi feito um  
75 diagnóstico que demorava em média três anos para um processo de habilitação tramitar  
76 sai daqui de BH passar pelo estado, chegar no Ministério da Saúde e ser publicado e o  
77 dinheiro entrar, o Hospital do Barreiro foi aberto ao longo de dois mil e dezessete e os  
78 recursos de habilitação que o hospital precisa foram obtidos grande parte deles em  
79 tempo muito rápido, esse é um exemplo de ação que é importante para nós corremos  
80 atrás do que temos direito e estamos fazendo esse dever de casa, tanto que a  
81 quantidade de habilitações que nós conseguimos ampliar entre dois mil e quatorze e  
82 dois mil e dezesseis era uma média de onze milhões/ano ano e conseguimos passar  
83 para 157,9 milhões, entre dois mil e dezessete e dois mil e dezoito com uma média de  
84 setenta e nove milhões/ano, esse dinheiro é muito importante para conseguir fazer  
85 ampliação e manutenção do atendimento da população, outra frente nos fizemos  
86 projetos baseados nas necessidades de investimentos na infraestrutura física e de  
87 equipamentos e fizemos uma demanda para o Banco Interamericano de  
88 Desenvolvimento e o CAF dois organismos internacionais que nós conseguimos em um  
89 tempo recorde já estamos na reta final da burocracia necessária para conseguir e este  
90 recurso que totaliza duzentos e setenta e oito milhões, este ano começa a entrar os  
91 recursos para fins de investimentos na nossa rede toda. Como funciona essa execução  
92 temos cinco anos para executar recurso que nós estamos capitando via BID e CAF,  
93 recurso de emendas temos que executar em dois anos, se não executamos em dois  
94 anos temos que devolver, então além de captar estamos com uma agenda para  
95 conseguir executar dentro do prazo porque não adianta o dinheiro chegar e a gente não  
96 conseguir comprar e distribuir na rede então são agendas paralelas e o repasse do  
97 fundo obviamente aumentou em função desse trabalho que passou de 1,5bi em dois mil  
98 e dezessete para 1,8bi. Nosso orçamento é entorno de três bilhões para pagar todas as  
99 contas da secretaria de saúde, rede hospitalar, atenção primária, atenção secundária,  
100 rede complementar, enfim tudo dentro desse orçamento que a muitos anos não tido uma  
101 ampliação. Parte desses investimentos já começaram a acontecer já tivemos algumas  
102 obras concluídas, algumas reformas concluídas, segue alguns exemplos do que já  
103 foram concluídos: anexo do Trevo, Centro de Saúde Vera Cruz, Insetário está em  
104 andamento, CERSAM AD Noroeste/Pampulha fica pronto no meio do ano, várias  
105 reformas em várias unidades da secretaria de saúde estão com algum tipo de  
106 intervenção com reforma, algumas já concluídas e outras em andamento. Fala que o

107 que é importante é mostrar nosso horizonte a captação de recurso por exemplo de  
108 duzentos e setenta e oito milhões via BID e CAF não chegou mais já está chegando fala  
109 que não ficamos de braços cruzados esperando o dinheiro chegar para começar a fazer  
110 a burocracia necessária pra gente conseguir implementar essas obras ou os  
111 investimentos necessários, o que significa isso, todas as obras e reformas são feitas via  
112 SUDECAP a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Obras nós não temos competência  
113 para fazermos licitações, então quem faz é a SUDECAP, essa é uma forma de executar  
114 nossas obras, outra forma de conseguir fazer essa agenda toda que vamos apresentar,  
115 vai ser via PPP e a outra será via operação Urbana. Lembra que só vamos conseguir  
116 cumprir esse cronograma porque já estamos andando com as agendas de projeto com  
117 a SUDECAP e a equipe da SMSA já está levantando o que precisa para fazer o projeto  
118 e compra de equipamentos necessários já estamos caminhando com a burocracia toda.  
119 Fala que em dois mil e dezenove fica pronto CERSAM AD Noroeste/Pampulha, Centro  
120 de Saúde Cabana via PPP, reforma de diversas unidades de saúde. Em dois mil e vinte  
121 Construção da Upa Norte, início da construção de vinte e sete Centros de Saúde via  
122 PPP, oito Centros de Saúde concluídos. Em dois mil e vinte um construção da rede de  
123 frios complexo de Imunização, início da construção de doze Centros de Saúde via PPP,  
124 reforma da enfermaria e construção da sala multiuso de reabilitação da Nossa Senhora  
125 Aparecida, reconstrução da Maternidade do Odilon e do Centro Obstétrico, termino das  
126 construções de trinta e um Centros de Saúde via PPP, reforma de outras diversas  
127 unidades, ampliação do laboratório de entomologia, construção do Centro de Saúde  
128 Trevo e Nossa Senhora de Fatima via operação urbana, construção do Centro de Saúde  
129 Osvaldo Cruz e a construção da passarela do HOB para a Upa. Dois mil e vinte e dois  
130 construção das Upas Nordeste e Pampulha, reforma das Upas Venda Nova, Oeste e  
131 Barreiro, construção do CERSAM Venda Nova e Oeste, reforma da URS Padre  
132 Eustáquio, construção do laboratório e do CEST único. Além disso nós temos também  
133 que investir em equipamentos mobiliários e tecnologias, fala que só tem um resumo  
134 dessa planilha gigante de investimentos que está em andamento relacionado a  
135 mobiliário e equipamentos médico hospitalar temos quatorze tipos de itens em mil e  
136 vinte unidades de eletrodomésticos e eletrônico, raio x, médico e digital, vamos comprar  
137 dez raio X, doze ultrassom, setenta e seis mil novecentos e quatro unidades de  
138 equipamentos de cuidados médicos variados, quatorze tipos de itens odontológicos  
139 totalizando seiscentos e cinquenta e sete unidades, mobiliário de escritório, mobiliário  
140 para equipamentos médicos, então temos vinte e três milhões já especificados para  
141 adquirir. Ainda tem outros vinte e seis milhões que estamos terminando de especificar  
142 quantitativos. Balanço de planejamento de aquisição de itens de TI três mil e vinte e  
143 quatro computadores e notebooks, impressoras, contratação do serviço de tablete com  
144 comunicação com o banco de dados quatro mil e setenta para os ACS e ACE. Está  
145 previsto o sistema de gestão Integrada, está previsto investimento em Sistema. Fala do  
146 diagnostico que foi feito dos problemas que temos que resolver das centrais de  
147 esterilização. Em relação ao histórico o contrato da PPP foi assinado no fevereiro de  
148 dois mil e dezesseis de lá para cá não começaram as obras na época porque não houve  
149 condições de concluir a constituição das garantias que eram exigências para se concluir  
150 e assinar o contrato da PPP, passou esse tempo a Secretaria de Fazenda fez várias  
151 negociações com a empresa vencedora da licitação da PPP da Atenção Primária, várias  
152 normas relacionadas a PPP aconteceram ao longo desse tempo, a resolução do  
153 CMSBH aprovou essa contratação original em dois mil e onze que foi assinado em dois  
154 mil e dezesseis, tem uma lei que foi criada em dois mil e onze autorizando a contratação  
155 da PPP, teve uma alteração da lei agora que alterou formas de garantia para ampliar  
156 possível de garantia para não ser exigido por exemplo somente o depósito uma garantia  
157 de dinheiro na conta, reuniões conjuntas CT, reunião com o conselho gestor da PPP e  
158 vários pareceres jurídicos. Aqui são várias normas, resoluções, deliberações e lei que  
159 trata dessa PPP. Em dois mil e dezenove efetivamente esse contrato de dois mil e  
160 dezesseis sofreu um termo aditivo contemplando a construção dos quarenta centros de  
161 saúde e a prestação de serviço não assistenciais de apoio e infraestrutura a rede de

162 atenção primária a saúde de BH. Tinha duas etapas desse contrato, sendo que a  
163 primeira fase quarenta Centros de Saúde com capacidade para quatro ou seis equipes,  
164 mais uma central de material e o laboratório. Trinta e sete Centros de Saúde como  
165 segunda fase com quatro ou seis equipes. Com o termo aditivo reduziu esse escopo só  
166 temos a primeira fase o que está sendo assinado agora é simplesmente uma redução  
167 de escopo não tem mais as duas fases ela tem uma fase só com quarenta centros com  
168 uma diferença importante em relação ao contrato original, todos os centros de saúde  
169 estão com capacidade e preparados para seis equipes de saúde da família o que não  
170 significa constrói e que todas vão ter seis equipes, a equipe da atenção primária estão  
171 fazendo vários estudos em conjunto buscando a relação ao baixo risco, redivisão de  
172 área por ter uma infra melhor. Em relação a valores muda que a prestação anual ela  
173 abaixa e a secretaria de fazenda e a PBH ativo, negociou valores para reduzir o valor  
174 desse contrato o valor da contraprestação anual está na ordem de 77,8 milhões deste  
175 valor 23,2 milhões é a parte não assistencial de serviço que vai para a PPP e duzentos  
176 e quinze milhões de investimento que é a construção investimento em equipamentos  
177 que pagamos ao longo de vinte anos. Temos nos Centros de Saúde atendimento que  
178 gera custo: Vacinação, Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde Mental, Zoonoses,  
179 coletas de exames, Farmácia, Laboratório, Central de Esterilização, controle de pragas,  
180 Transporte, Trabalho da Vigilância, Insumos, Assistentes Administrativos, Recepção,  
181 Lavanderia, Rouparia, Manutenção, Jardinagem, Segurança Patrimonial, Central de  
182 atendimento, Equipamentos mobiliários, compra, reposição, equipamento de vigilância  
183 eletrônica, limpeza, estes itens vão para a PPP os serviços não assistências: controle  
184 de pragas, Lavanderia, Limpeza, manutenção, jardinagem esses serviços hoje nós  
185 contratamos, faz a licitação para uma empresa prestar o serviço, esse serviço não é  
186 feito como serviço próprio ele já é terceirizado. Todas as obras terão elevador,  
187 aquecimento solar, brise, captação de água de chuva. As Upas que serão construídas  
188 terão energia solar para produzir energia e assim economizado no pagamento de conta  
189 de luz. Em dezembro de dois mil e vinte e um todos os centros de saúde já estarão  
190 prontos. Mostra o balanço de tudo são sessenta e quatro obras e duzentos e vinte e três  
191 reformas. Jomara finaliza e agradece a todos. Carla abre para o plenário tirar suas  
192 dúvidas. O Conselheiro Municipal Antônio Carlos dos Santos pergunta fala que em dois  
193 mil e vinte são oito centros de saúde, qual o critério da escolha desses centros de saúde  
194 e sobre a URS Padre Eustáquio pergunta se é em dois mil e vinte e três ou dois mil e  
195 vinte e dois? Bruno fala que a construção desses Centros de Saúde é uma vitória para  
196 cada comissão local que luta pelo SUS, cobra o retorno da gestão nas demandas do  
197 CMS. Fala também da resolução do CMS aprovada em dois mil e doze sobre esse  
198 assunto com várias recomendações, entre elas, que a empresa contratada não vai  
199 poder fazer campanha no caso a empresa, se manter o contrato passado é a Odebrecht,  
200 gostaria de saber se a resolução inclusive que esta publicada e homologada no DOM  
201 vai ser cumprida nesse momento. Jomara esclarece as dúvidas e responde que o Kalil  
202 realmente falou que tem que melhorar o que já está construído isso é uma das diretrizes.  
203 O nome da empresa é Saúde Primária BH/SMSA é uma sociedade de fim específico,  
204 originalmente constituída sessenta por cento Odebrecht e quarenta por centos Covam.  
205 Jomara responde algumas perguntas que já foram faladas. Jomara fala que a empresa  
206 que ganhou a licitação da PPP é a mesma que fazem as UMEIS e fala que é importante  
207 todos procurarem saber nas UMEIS se eles estão tendo algum tipo de problema com a  
208 empresa. Carla pede novamente silêncio e compreensão de todos. A Conselheira  
209 Municipal de Saúde Renata Nunes Medeiros informa que a prefeitura fez um convenio  
210 com a Santa Casa e vários profissionais já foram capacitados com o curso de libras.  
211 Jomara esclarece que vai ser feito as Upas com energia solar justamente porque ele vai  
212 ser capaz de sustentar vários centros de saúde. Fala também que o Centro de Saúde  
213 Havai está na lista da PPP, fala que todos os dados e documentos em relação a PPP  
214 está no site disponível para todos. Carla fala da importância dessa discussão e fala que  
215 não concorda com a PPP mas fala que isso não dá o direito de agredir as pessoas e  
216 principalmente os convidados que aqui estão, fala do respeito entre usuários,

217 trabalhadores e gestores. Bruno parte para os encaminhamentos: primeiro que seja  
218 encaminhado ao CMS todos os documentos relacionados a PPP para atenção básica,  
219 segundo debater em detalhes nas câmaras técnicas e se necessário seminário, terceiro  
220 quem vai dizer se se posiciona ou não é o plenário do CMSBH sobre a resolução da  
221 PPP. Em regime de votação os três encaminhamentos são aprovados com uma  
222 abstenção. Bruno fala da 15<sup>o</sup> Conferência Municipal de Saúde retificou que a  
223 contratação da empresa que vai organizar a conferência entrou na pauta da CCG  
224 segunda feira depois de todos os tramites burocráticos que tinham que acontecer e que  
225 até segunda feira era possível diante dos prazos legais, sim fazer a contratação da  
226 empresa e também executar a conferência na data prevista, para a reunião da CCG  
227 fizemos uma ampla articulação com todos os membros da CCG inclusive com o prefeito  
228 explicando a importância da conferência e a notícia que nos chegou, não oficialmente é  
229 que a CCG aprovou mas não o valor proposto pelas empresas então ontem subimos ao  
230 gabinete explicando ao Doutos Jackson mesmo que de licença medica que  
231 precisávamos reunir porque não teríamos tempo hábil para realização da conferência,  
232 então na parte da tarde recebemos a notícia que o Doutor Jackson optou por não fazer  
233 a contratação da empresa mas de executar a conferência através de contratos,  
234 convênios e recursos outros da secretaria, pedimos a Fernanda Girão que viesse ao  
235 plenário para orientar em que pé está a organização da conferência ela disse que  
236 poderia vim, mas ao decorrer da plenária recebemos a notícia que não seria possível a  
237 presença dela então informo oficialmente que estamos com problemas com a realização  
238 da 15<sup>o</sup> Conferência Municipal de Saúde, diz que o Jackson não quer adiar a conferência  
239 mas não sabemos qual vai ser os caminhos que vai ser utilizados para a realização da  
240 conferência. Vamos reunir amanhã com a Fernanda Girão e que provavelmente vamos  
241 ter que convocar extraordinariamente o plenário do CMS e a comissão organizadora  
242 para deliberar o que vamos fazer. Taciana fala que a realização da conferência é muito  
243 importante e que a gestão vai fazer todos os esforços para sua realização, fala também  
244 que os valores da contratação ficaram muito acima do que esperava e acima da situação  
245 financeira que a secretaria se encontra. Bruno agradece a presença de todos e encerra  
246 a plenária. Estiveram presentes: Antônio Carlos dos Santos, Bruno Abreu Gomes, Carla  
247 Anunciatta de Carvalho, Cleber das Dores de Jesus, Danilo Borges Matias, Eliana  
248 Martins Maia, Ester Barbosa da Silva, Jadir Martins, José Gilson Guedes Moreira, Maria  
249 da Glória Silva, Maria das Graças Rosa Dias, Maura de Lourdes Canella, Maurício Silva  
250 Vitor Amaral, Renata Nunes Medeiros, Tatiane Caetano, Valdir Ribeiro de Almeida,  
251 Willer Marcos Ferreira, Maria do Carmo, Welson Alexandre de Santos, Roberto Blasig,  
252 Valdecir Alexandre de Aguiar, Rafael Silva Dornelas, José Geraldo da Cruz, Salet  
253 Cordeiro dos Santos Viegas, Teresinha de Jesus Souza Botelho, Silvana Leite Pereira,  
254 Lucimar Rodrigues Fonseca, Elias Bernardo Silva, Vanessa Barreiras Freire, William de  
255 Sá. Justificaram: Maria Helena Almeida Xavier. Belo Horizonte, 11 de abril 2019. HIC